



BIBI COMO JOANA

Gota d'água

1975-1980

Em 1975, Bibi joga alto: estreia *Gota d'água*, versão brasileira de Medeia, tragédia de Eurípedes, transformando a heroína grega em Joana. Com texto de Paulo Pontes e Chico Buarque, músicas de Chico Buarque, o espetáculo tem direção de Gianni Ratto e direção musical de Dori Caymmi.

Gota d'água estreou no Rio de Janeiro em 26 de dezembro no Teatro Tereza Rachel, com Bibi, Oswaldo Loureiro, Luiz Linhares, Roberto Bonfim, Beth Mendes, Carlos Leite, Sônia Oiticica, Isolda Cresta e Norma Suely, entre outros. O musical foi para o Teatro Carlos Gomes, onde ficou até fevereiro de 1977.

Em São Paulo, iniciou temporada de 650 apresentações no enorme Teatro Aquarius, em 29 de abril de 1977, onde bateu o recorde de venda de ingressos na Casa do Teatro (o recorde anterior também era de Bibi, em *My Fair Lady*).

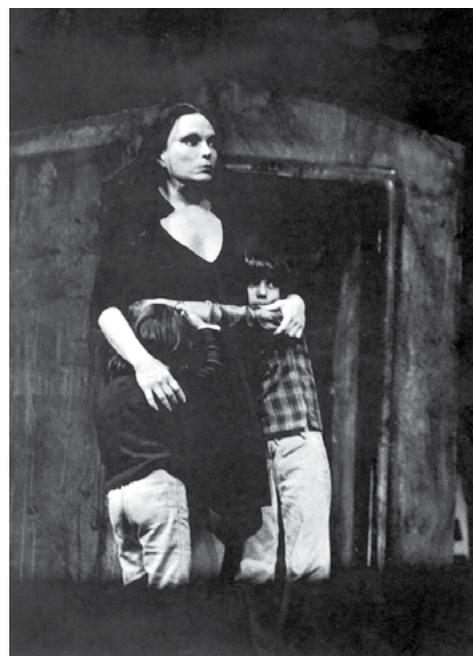
Joana jamais falou direito, mas sempre disse certo.

“Não comê, sofrê, vivê, dormi, não podê, tentá, esquecê, matá, sobrevivê...”

Recebe o Prêmio Molière e o Prêmio APCA de melhor atriz.

Em 1980, remonta a peça, viajando com ela por todo o Brasil.

Bibi gravou um LP, pela RCA Discos, com as principais músicas e textos da peça.



JOANA ABRAÇA OS
FILHOS EM GOTA
D'ÁGUA

*“Representar a
própria infelicidade
e injustiça que sofre
o povo brasileiro
foi algo muito
importante”*





FRANCISCO MILANI E BIBI FERREIRA



"Falar do trabalho de Bibi Ferreira seria desnecessário já que é o nosso maior talento. Mas como a sua imagem também está muito ligada aos musicais, é bom destacar seu trabalho como grande trágica..."

Hilton Viana / Diário de São Paulo

Acervo Funarte

"Melhor do que nunca, Bibi Ferreira é uma Joana insubstituível, infiltrando em cada fala uma dose de paixão patética, dizendo o texto com virtuosismo, valorizando sílaba por sílaba a sua sonoridade..."

Yan Michalski / Jomal do Brasil

Acervo Funarte



ADRIANO
YS

BIBI FERREIRA
FELIPE WAGNER

OSWALDO
NEIVA

em
GOTA D'ÁGUA
de **CHICO BUARQUE**
(Inspirado em concepção de Oduvaldo Viana Filho)

Coreografia de **FERNANDO AZEVEDO**
Cenários e Figurinos de **WALTER BACCI**

DIREÇÃO de **GIANNI RATTO**
TEATRO DULCINA
(ao lado do Cine Alameda)

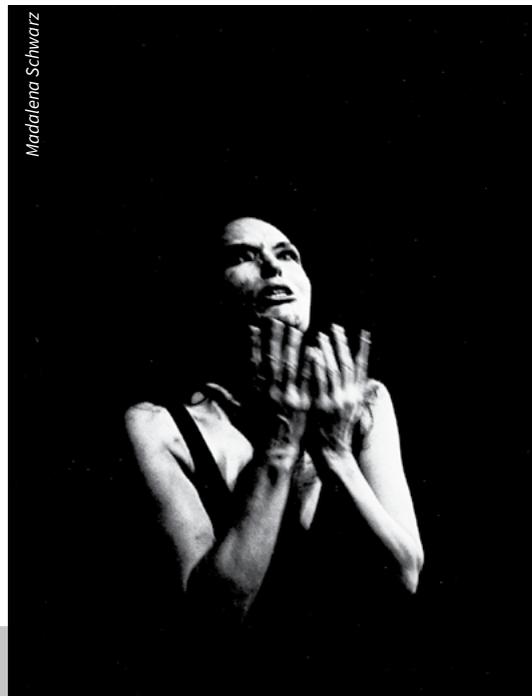
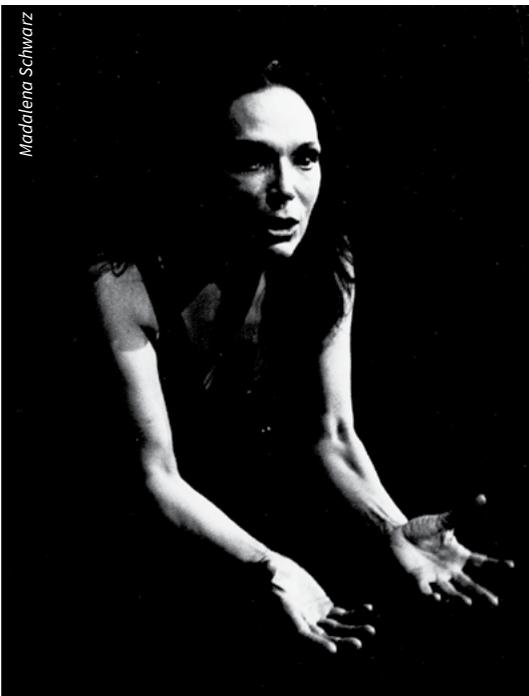
*“Uma vez feita
Gota d’Água, não preciso
fazer mais nada.”*



"A Medeia de Bibi Ferreira permanece uma criação privilegiada. Bibi sugere ter reunido todas as suas reservas para oferecê-las nesse desempenho tenso, uno, sem fissuras. Da máscara trágica à voz poderosa, Bibi vive sempre o clímax, sem desfalecimento..."

Sábato Magaldi / Jomal da Tarde S.P

"Gota d'Água tem o maior trabalho de diálogo do teatro nacional."



SEQÜÊNCIA DE CENAS DOS SOLILÓQUIOS DE GOTA D'ÁGUA





500 representações

BIBI FERREIRA

Renato
Consorte

FRANCISCO MILANI

Xandô
Batista

GOTA D'AGUA

de

PAULO
PONTE

CHICO
BUARQUE

(Inspirado em concepção de Odoardo Viana Filho)

Liana Duval

Aldo Bueno

Bethy Caruso

Geraldo
Rosa

Sonia
Guedes

Cuberos
Neto

Zélia
Silva

Sergio
Ropperto

Dirce
Militello

Cilas
Gregório

Maria Helena
Stainer

Atriz substituta: Sonia Guedes

Grupo de Dança: Alina Prado - Cyra Choerka - Cremilda Ramos - Decca Bolonh -
Lysa Lins - Teresa Cristina - Anselmo Gaspar - Wally Najas -
Augusto Rocha - Carlos Clean - Sergio Melo - Zera Ibañez.

Orquestra: Mauricio - Davilhon - Celso - Honero - Julio - Norberto - Sizã

Direção Musical de MURILO ALVARENGA

Coreografia de FERNANDO AZEVEDO

Cenários e Figurinos de WALTER BACCI

DIREÇÃO GERAL de GIANNI RATTO

TEATRO AQUARIUS

1971

Produção Casa Grande